Sessão 02/08/2017

O Vereador Rodrigo Horn saudou a todos e falou a respeito das indicações que trouxe a esta Casa. Em relação à indicação de número vinte e sete, disse que, na verdade, ela já foi feita pelo vereador Cassiano na tribuna, apesar de que, infelizmente, a indicação de tribuna não tem peso legal. Entretanto, falou saberem que o prefeito escuta os pronunciamentos dos vereadores e poderia já ter atendido esta indicação, que é regularizar o trânsito na Rua Eugênio Schneider, pois a mesma é estreita e não tem sentido definido. Sobre a indicação de número vinte e oito, na qual pede que façam uma entrada mais bonita no loteamento popular, comentou que esse pedido foi feito pelos moradores para que seja dado mais atenção e capricho ao loteamento, como, por exemplo, fazer um canteiro com flores para deixar a entrada mais bonita. Disse poder citar vários canteiros que tem por Colinas, pois a cidade sempre se mostrou muito dedicada ao embelezamento dos jardins. Na indicação de número vinte e nove, salientou pedir para que o Executivo olhe o buraco que se encontra na Rua Olavo Bilac, logo depois da entrada da Rua Arlindo Machado. Afirmou ser um enorme buraco, que, com certeza, se alguém for rápido e não souber da existência do mesmo, é muito provável que aconteça algum acidente. Falou que é importante salientar que este buraco está há tempo, foi sinalizado, mas se vier um veículo no outro sentido, pode causar um acidente. Sugeriu que, além de sinalizar, seja consertado este buraco. Após, comentou sobre a falta de organização que estão vendo na prefeitura. Explicou que a Empresa D LOG Vitória pediu na outra sessão mais seis meses de contrato de aluguel, mas infelizmente os vereadores não puderam votar porque o projeto estava com a data errada. Falou que hoje poderão votar, pois o Poder Executivo fez um novo projeto, desejando, desta forma, sucesso aos empreendedores. Salientou que outro ponto a ser analisado é sobre o que aconteceu no Jornal A Hora, pois no dia vinte e um de julho foi publicado neste jornal sobre um pregão que se referia ao número dois de dois mil e dezesseis e com o nome do ex-prefeito Irineu Horst, uma desorganização e muito grande. Disse que no dia vinte e dois houve uma publicação de errata, sendo que, desta vez, foi publicado quase tudo certo, ao menos o número do pregão e o nome do prefeito, mas infelizmente houve erros. Comentou que no dia primeiro de agosto houve então uma publicação correta, graças a Deus. Por fim, comentou sobre a lastimável entrevista do prefeito Sandro Herrmann, que foi ao programa de rádio Realidade com o Lauro Schmidt, no dia vinte de julho e deu uma entrevista de vinte e quatro minutos e dezenove segundos. Salientou que aos onze minutos e doze segundos Sandro disse: “projeto de lei Legislativo que implica em gastos”. Disse aos colegas esperar que essa frase não seja do projeto de sua autoria que foi vetado pelo Poder Executivo, alegando que causar custos e que, se não se engana, estavam presentes todos os vereadores para baixar e votar contra o veto. Comentou que, se caso a pessoa encarregada de levar as informações ao Executivo não tenha entendido, pode explicar novamente e se caso o prefeito não tenha entendido, afirmou que explica ou desenha, pois está sendo pago para isso. Falou que na mesma entrevista, com um minuto e cinquenta e oitos segundos, o prefeito disse: “alguns que andam falando asneiras”. Dirigindo a palavra ao colega Jonas, comentou que na sessão passada, em que foi votada a ata de número catorze de dois mil e dezessete, o colega disse a seguinte frase: “pediu aos vereadores que se manifestem mais, porque eles têm a rádio para divulgar, vem sempre pela manhã no programa do Lauro”. Afirmou ser um pouco complicado para os vereadores, pois sobem à tribuna e o prefeito vai até o programa do Lauro no outro dia e simplesmente faz um desabafo, sendo que, pelo que deu a entender, fala mal dos vereadores que usam a tribuna, se manifestam e falam o que está acontecendo. Rodrigo disse que, inclusive, usou a tribuna naquela sessão. Falou que, se pararem para pensar sobre o que o prefeito disse no dia de sua posse, que iria lutar pela união de Colinas, união do Poder Executivo com o Poder Legislativo, para Colinas voltar a crescer, se pergunta se será desse jeito, dessa maneira. Disse que os vereadores estavam fazendo apenas o seu trabalho, que é trazer os problemas da rua para falar na tribuna. Afirmou querer deixar bem claro que não deixará de entrar com indicações, tanto que hoje entrou com três de

enorme importância. Falou que também não deixará de subir à tribuna para dizer o que está ruim, pois é pago para fazer o seu papel de vereador, que além de fiscalizar, fazer indicações, precisa expor as reclamações da população que chegam até eles.